

Domingo, 05 de Abril de 2026

MPF não vê crime e arquiva investigação contra candidato que mostrou arma durante convenção

Por unanimidade, o Ministério Público Federal (MPF) arquivou nesta terça-feira(29) a notícia de fato instaurada para apurar conduta ilícita do vereador eleito, Rafael Ranalli(PL) em Cuiabá. O MPF apurou a atitude do policial federal que teria mostrado uma arma de fogo da corporação em sua cintura e proferido xingamentos após sua fala de demonstração de apoio a Abílio Brunini e ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro.

O arquivamento foi deliberado à unanimidade pela 7ª Câmara de Coordenação e Revisão – Controle externo da atividade policial e Sistema Prisional no início de outubro, e publicado hoje no Diário do MPF.

A deliberação pelo arquivamento levou em consideração que já existe uma investigação preliminar que foi anunciada pela Corregedoria Regional da Polícia Federal em Mato Grosso em agosto, que informou que tomaria as providências disciplinares. A decisão também considerou que o caso não evidenciou ocorrência de violação à regularidade e adequação ao exercício da atividade policial.